



# BOLETIM INFORMATIVO SABERES PLURAIS



## INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E OS PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE: cartografia de um programa de residência sob a ótica da instituição formadora Leonardo Rodrigues Piovesan, Cristine Maria Warmling, Fabiana Schneider Pires

O objetivo do estudo foi analisar a integração ensino-serviço e os processos de trabalho em saúde de um programa de residência multiprofissional com ênfase em Atenção Básica no município de Sapucaia do Sul, Rio Grande do Sul.

### NESTA EDIÇÃO

1. Descentralização da residência
2. A efetivação da tutoria nos campos de prática
3. A participação dos preceptores nas atividades da escola
4. A relação da tutoria com a gestão municipal

A Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS), criada em 1962, figura como um Centro de Educação e Pesquisa em Saúde, desenvolvendo ações de formação, educação permanente, pesquisa, extensão e produção de conhecimentos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Em 1999 é instituída a Residência Integrada em Saúde (RIS) e o município de Sapucaia do Sul passa a constituir um campo de formação desta instituição em 2012, com o programa de Atenção Básica em Saúde Coletiva. Atualmente, o município recebe a sua nona turma de residentes da Atenção Básica.

Compondo a cartografia deste estudo, em agosto de 2018, foram convidados a participarem de um grupo focal os tutores da ESP que já realizaram em algum momento a prática da tutoria nas unidades de saúde de Sapucaia do Sul, já tiveram algum contato com os preceptores do município nos campos ou em espaços na escola e estavam vinculados ao programa de Atenção Básica em Saúde Coletiva. Todos os campos de formação do município tiveram pelo menos um dos seus tutores de referência participando do grupo. Foram apontados desafios para o período em que a residência ocorre no município, assim como dificuldades ainda encontradas e possibilidades de avanços tanto da tutoria quanto da organização da RIS a nível municipal.

Este número do Boletim Informativo Saberes Plurais originou-se do estudo 'Integração ensino-serviço-comunidade e os processos de trabalho em saúde: Cartografia de um programa de residência no Município de Sapucaia do Sul' que foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital da Chamada Universal MCTI/CNPq nº 01/2016 (termo de concessão nº 42430/2016-3).

---

## 1. Descentralização da residência

---

*Tecnicamente foi um dos municípios que fluiu super bem, acho que é um dos melhores campos que a gente tem. Pensando no lado técnico, pensando no modelo de Sapucaia. Sapucaia tem um diferencial, até pelos preceptores, a maioria tem residência. Eu acho que a gestão que estava na época na ESP tinham esse olhar de porquê em Sapucaia, tinha um alinhamento técnico ali de achar o campo interessante para a formação para o SUS. (TUT 04)*

---

A descentralização da RIS-ESP, como já foi descrito, foi um processo iniciado em 2011/2012 com objetivo de formar residentes em campos que não fossem somente no município de Porto Alegre. O grupo de tutores avaliou que Sapucaia do Sul possuía características (a constituição da Rede de Atenção) que facilitariam o desenvolvimento da formação da residência. Nos discursos surge a importância da rede de saúde contar com trabalhadores que possuíam formação como especialistas, tendo assim uma visão das complexidades da Atenção Primária à Saúde. Destaca-se a atuação da equipe técnica na gestão municipal que foi responsável por organizar e pactuar com os preceptores e tutores receber o programa de residência.

## 2. A efetivação da tutoria nos campos de prática

---

*Eu acho que Sapucaia tem uma grande vantagem que a gente conseguiu organizar o dia do mês da tutoria, então a gente chega lá e a gente sabe que naquele horário se organizou pra nos receber (...) eles fecham a agenda, eles realmente estão nos esperando no dia da tutoria e isso é uma coisa que é importante. (TUT 02)*

---

A tarefa de acompanhar o processo de formação, servindo de elo entre a instituição, preceptores e residentes é tarefa complexa a ser desenvolvida pelos tutores. Para seu adequado desenvolvimento deve haver comprometimento de todos os atores, continuidade nas ações e responsabilização pelas demandas desencadeadas deste processo. O envolvimento e responsabilização permitem, além da qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, incidir em aspectos mais profundos do cotidiano dos residentes. Criam-se afetos e acionam-se redes de cuidado. Contudo, por vezes a ação se restringe às demandas imediatas e burocráticas, diminuindo as possibilidades de uma ação na macropolítica dos processos de ensino-aprendizagem. Destaca-se nos discursos a potência dos campos para a residência em Sapucaia do Sul pois são espaços de tutoria que ampliam sua atuação e garantem a realização de reuniões entre residentes, preceptores e tutores.

### 3. A participação dos preceptores nas atividades da escola

---

*Uma vez a gente percebeu que havia sim uma sobrecarga muito grande, chegamos a fazer na tutoria uma contabilização dos dias de afastamento oficiais, a gente percebeu que no mês era bem significativo o número de turnos em função das demandas que envolviam a gestão da unidade. (TUT05)*

---

Pensando no fortalecimento da integração ensino-serviço como uma via dupla, o campo de atuação dos residentes pode se fortalecer e se qualificar com a presença dos tutores. Considera-se fundamental a participação dos trabalhadores da Rede de Atenção em Saúde nos espaços de formação teórica e nos espaços de gestão e discussão estrutural da instituição formadora (ESP). Nos espaços colegiados da RIS o preceptor problematiza questões do cotidiano e também se apropria de questões organizacionais da residência que vão qualificar a sua prática da preceptoria. Sobre as aulas teóricas, os tutores avaliam que deveria haver maior participação dos preceptores, relatam que este movimento não surge de forma espontânea por mais que a escola entenda que os trabalhadores estão sempre convidados a comporem estes espaços. Alguns fatores que surgem nos discursos como possíveis causadores da pouca adesão aos espaços teóricos tem a ver com sobrecarga de trabalho que os preceptores têm nas unidades de saúde.

### 4. A relação da tutoria com a gestão municipal

*Não é privilegiar a unidade, mas a unidade de ensino ela tem que ter um outro olhar por parte da gestão, porque não dá pra encarar o ensino na unidade como um fardo a mais pra ser carregado por quem tá lá e sim enxergar o privilégio de se trabalhar com formação profissional, justamente pra não sobrecarregar quem fica, que é o que acaba acontecendo. (TUT 01)*

Para a consolidação e efetivação da integração ensino-serviço é indispensável uma relação próxima entre instituição formadora e gestão municipal. Uma relação institucionalizada otimiza discussões e encaminhamentos, destacando a importância do espaço colegiado SapucaRIS. (tutores, preceptores, residentes e gestão). Para articulação da ESP com o município e com as ações de ensino-aprendizagem. Apesar da potência deste colegiado, o grupo avalia a carência de outro espaço em que possam ser discutidas questões específicas entre gestão e escola, como a organização dos campos de formação, formas de avaliação, acompanhamento de mudanças na gestão que podem influenciar as questões formativas na rede, entre outros aspectos. A organização de unidades de ensino que possam ter um olhar da gestão, principalmente em seus aspectos estruturais, surge como uma possibilidade para dar conta das demandas formativas de maneira mais qualificada.

#### REFERÊNCIAS

PIOVESAN, L. R. **Integração ensino-serviço-comunidade e os processos de trabalho em saúde: cartografia de um programa de residência no município de Sapucaia do Sul.** Dissertação (Mestrado Profissional) – UFRGS, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/204319/001109886.pdf?sequence=1&isAllowed=y>